

FASE 2

GEOGRAFIA

2ª Fase - Geografia

Introdução

A prova buscou apresentar ao conjunto da sociedade brasileira os conhecimentos geográficos que a Unicamp entende ser fundamentais para que um vestibulando possa ser avaliado. Buscou-se balancear os conteúdos entre geografia física e humana e geografia geral e do Brasil, além da questão de sociologia. A prova versou sobre temas atuais que são abordados pelo ensino médio e fazem parte do conjunto de informações necessário para uma interpretação coerente do tempo presente; além disso, buscou-se a relevância científica e social. Científica porque é necessário que a prova reflita a geografia em seus conceitos mais importantes e de poder explicativo para fenômenos relevantes, e, social porque é preciso que essa ciência responda pelos problemas colocados pela sociedade em busca de uma nação mais justa, mais solidária e mais avançada em seus aspectos democráticos. O perfil de cada questão deve corresponder a conhecimentos consolidados e paradigmáticos, ou seja, que não desencadeiem dúvidas quanto à sua interpretação (caso da geografia humana) ou mesmo aplicação (caso da geografia física). No geral, a prova apresentou nível médio de dificuldade, boa distribuição das notas para a competência da área e exigiu dos candidatos domínio de habilidades para: operacionalizar conhecimento abstrato (conceitual); interpretar figuras, mapas e gráficos; situar espaço-temporalmente processos e eventos do presente; estabelecer correlações entre variáveis, entre outras.

Questão 7



(Adaptado de http://www.courb.org/. Acessado em 14/09/2017.)

A tira acima retrata a transformação de uma paisagem urbana associada aos processos de refuncionalização espacial e gentrificação (do inglês *gentrification*).

- a) Dê dois exemplos de refuncionalização espacial ilustrados na tira acima.
- b) O que é gentrificação? A partir de qual momento da urbanização mundial esse fenômeno passa a ocorrer?

Objetivo da Questão

Objetivou-se com essa questão abordar as tendências da urbanização mundial, em particular das áreas metropolitanas que passam pelo processo de gentrificação. O estudante deveria conhecer os conceitos de refuncionalização espacial e de gentrificação, necessários para se compreender o atual processo de reestruturação urbana. Trata-se de importante temática para quem investiga e atua no campo das políticas urbanas, uma vez que o processo de gentrificação atinge hoje as chamadas cidades mundiais, desdobrando-se em vigorosos processos de valorização imobiliária e segregação socioespacial.

Item do programa das provas que foi abordado na questão: urbanização mundial, as cidades globais e as megacidades.

O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com a sociologia e a economia urbana.

2ª Fase - Geografia

Resposta Esperada

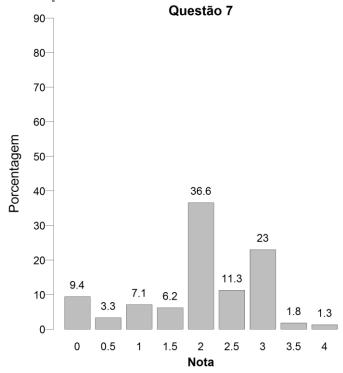
a) (2 pontos)

A refuncionalização espacial retratada na tira refere-se à transformação de antigos espaços industriais, tornados obsoletos, em novos espaços destinados ao setor de serviços e comércio. Um outro exemplo é a transformação desses espaços de serviços e comércios em espaços residenciais de mais alto padrão, como se pode observar pela arquitetura retratada na tira.

b) (2 pontos)

A gentrificação é um processo de refuncionalização e elitização de antigas áreas degradadas dos centros metropolitanos. Esse processo foi primeiramente reconhecido nas metrópoles europeias, particularmente em Londres, tendo iniciado nos anos 1960/70 e se expandindo para o mundo a partir dos anos 1980. Ele teve e tem como consequência a expulsão de população de baixa renda dessas áreas para setores periféricos das cidades, de modo que as áreas refuncionalizadas passam a ser ocupadas por novas atividades comerciais e de serviços, bem como pelas elites de mais alta renda. Há um processo de valorização espacial conduzido pelo mercado imobiliário. Por isso, pode-se afirmar que esse processo elitiza ou enobrece a área acirrando a segregação socioespacial na cidade.

Desempenho dos candidatos



Comentários Gerais

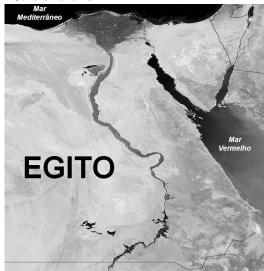
Os candidatos obtiveram um desempenho melhor no Item A da questão. A partir dos elementos da tira conseguiram, de algum modo, exemplificar o processo de refuncionalização da paisagem urbana. Todavia, um erro comum foi aquele de deixar de lado a análise do processo de urbanização, claramente mencionado no texto da questão, e dedicar-se a uma análise de fragmentos da imagem. Tais fragmentos, ainda que componham a paisagem da urbanização, não são o centro explicativo do processo, qual seja, a passagem de uma função industrial (o setor secundário como motor do processo de urbanização) para funções comerciais e de serviços (o setor terciário) e por fim a para a função habitacional. Outro elemento que merece destaque é o fato de que muitos candidatos foram capazes de registrar a passagem de funções inscritas nos prédios – vistos na tira – mas não foram capazes de traduzir os termos paisagísticos e propagandísticos – fábrica, cafeteira etc – para a noção mais abstrata, como os setores da economia que movem o processo de urbanização. Os candidatos tiveram grande dificuldade para responder o Item B da questão. Dificilmente encontramos candidatos respondendo corretamente a questão – como esperado no gabarito. Na maioria das vezes encontramos respostas que reproduziam o enunciado da questão para

2ª Fase - Geografia

responder que a gentrificação correspondia a um processo de modernização de determinados espaços das cidades. Isto revela que boa parte dos candidatos desconhece as principais tendências do processo de urbanização/metropolização do final do século XX, especialmente a partir dos anos 1970, quando tem início um amplo processo de reestruturação urbana envolvendo, entre outras questões, a gentrificação.

A banca elaboradora considerou essa questão de nível médio. A previsão era a de que os candidatos tivessem um bom desempenho, especialmente no item **A**, em razão de a tira indicar muito claramente o caminho da resposta. O item B apresentou maior nível de dificuldade, mas não era aguardado um desempenho tão ruim dos candidatos. De fato, os estudantes de ensino médio desconhecem o conceito de gentrificação. Como podemos observar no gráfico acima, o percentual de notas 3,5 e 4,0 foi muito baixo, ou seja, a grande maioria dos candidatos não conseguiu acertar a questão completa. Aproximadamente 70% dos candidatos situou-se entre as notas 0,0 e 2,0, sendo que, destes, 9,4 obteve nota 0,0 e 36,6 obteve nota 2,0. A questão apresentou nível médio de dificuldade conforme o desempenho apresentado pelos candidatos (IF 0,5).

Questão 8



(Adaptado de Jeff Schmaltz/NASA/GSFCm, 2003. Acessado em 20/09/2017.)

O território egípcio é marcado pela presença de dois compartimentos naturais: o Delta do Nilo e um golfo. Com base em seus conhecimentos e na imagem acima, responda às questões.

- a) O que é um delta? Indique qual é a forma de relevo típica de terreno deltaico.
- b) Indique o nome do golfo que divide o território egípcio e aponte sua importância geopolítica para o mundo contemporâneo.

Objetivo da Questão

Objetivou-se com essa questão abordar dois temas referidos ao continente africano, em particular, ao território egípcio. Um deles corresponde à dinâmica natural de deltas de rio a partir da referência ao rio Nilo; o outro buscou abordar a problemática da circulação mundial de mercadorias, especialmente do petróleo, tendo como referência geográfica o Golfo de Suez. Trata-se de uma questão clássica da chamada geografia física, para a qual se solicita a compreensão de hidrografia e de relevo. Envolve particularmente o conhecimento sobre a formação de um delta e as características de relevo predominantes nesse tipo de ecossistema em áreas de contato entre o rio e o mar. A segunda parte da pergunta destaca a importância geopolítica de uma região de grande interesse no mundo contemporâneo devido a elevada circulação de mercadorias pelo Canal de Suez, especialmente de petróleo.

Item do programa das provas que foi abordado na questão: dinâmicas geológica, geomorfológica e pedológica; geopolítica e geoeconomia mundial: poder estatal, militar e econômico.

2ª Fase - Geografia

O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com biologia e economia.

Resposta Esperada

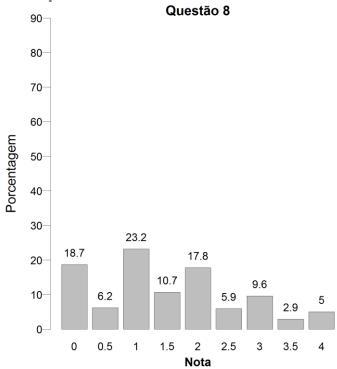
a) (2 pontos)

O delta de um rio é a foz de um rio, ou seja, a área onde o rio deságua. Predomina ali um processo de sedimentação e, em consequência, formam-se ilhas e bancos de areais, espalhando as águas do rio e criando inúmeras ramificações (canais) por onde elas escoam. O relevo típico dessa forma de terreno deltaico é a planície.

b) (2 pontos)

O nome do golfo que divide o território egípcio é Golfo de Suez. Sua importância geopolítica foi estabelecida no final do século XIX com a construção do Canal de Suez, que faz a ligação entre o Mar Mediterrâneo e o Mar Vermelho, diminuindo as distâncias oceânicas entre o Oceano Atlântico e os Oceanos Índico e Pacífico. Atualmente, o canal tem sua importância ligada ao transporte de mercadorias, especialmente o transporte de petróleo do Oriente Médio para os países europeus.

Desempenho dos candidatos



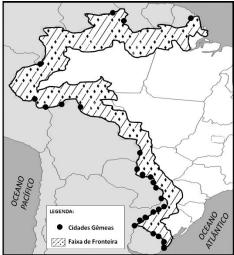
Comentários Gerais

Boa parte dos vestibulandos conseguiu delimitar o delta como sendo local onde o rio deságua, descrevendo o tipo de terreno como sendo de planície. No item **B**, os vestibulandos apresentaram maiores acertos associando a ideia de que a região possui grande importância para a circulação de mercadorias, especialmente petróleo. Os erros mais comuns no item **A** associaram-se à ideia de delta como uma simples situação em que a água de um rio chegando ao mar sem levar em conta a complexa rede de canais que se formam. Além disso, nesse mesmo item, houve muitos equívocos dos vestibulandos ao associarem uma planície exclusivamente ao nível altimétrico do relevo, frequentemente atribuindo a essa unidade geomorfológica a ideia de um mero terreno plano. No item **B**, houve muitos erros ao confundirem o Golfo de Suez com o Golfo Pérsico. A banca avaliou que a questão poderia apresentar um grau de dificuldade maior no item B, na medida em que é uma região com menor visibilidade comparativamente aos estudos geopolíticos sobre o Oriente Médio e a circulação de mercadorias nas áreas oceânicas da região. Avalia-se,

2ª Fase - Geografia

entretanto, que o desempenho dos candidatos ficou abaixo do esperado. A questão foi, por conseguinte, difícil (IF: 0,38). O índice de notas abaixo da média foi elevado para a questão. Avalia-se que o desempenho dos candidatos poderia ser mais elevado, pois se trata de uma região do mundo contemporâneo de grande relevância para a circulação de mercadorias, especialmente do petróleo originário dos países do Oriente Médio para o abastecimento da Europa. A banca elaboradora avaliou, portanto, que o desempenho dos vestibulandos ficou abaixo do esperado, sendo que mais de 70% obteve nota entre e zero e dois.

Questão 9



(Adaptado de cdif.blogspot.com.br. Acessado em 18/10/2017.)

Com base na figura acima e em seus conhecimentos, responda às questões.

- a) Explique o que é limite fronteiriço e o que é a Faixa de Fronteira Brasileira.
- b) O que são cidades gêmeas? No território brasileiro, qual cidade gêmea é a mais importante em movimento de pessoas e de mercadorias?

Objetivo da Questão

Objetivou-se com essa questão abordar dois conceitos clássicos da Geografia Política: limite fronteiriço e fronteira. Ao mesmo tempo, foi exigido conhecimento sobre o conceito de cidade média e, portanto, a respeito da urbanização de fronteira no Brasil.

Item do programa das provas que foi abordado na questão: Geografia Política; urbanização e estrutura urbana: redes, hierarquias e análise intra-urbana.

A temática pode ser correlacionada com a sociologia.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

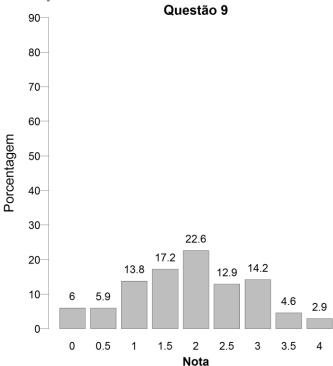
O limite fronteiriço de um país é a linha de fronteira que o delimita. Ele é definido em Acordos e Tratados internacionais. Essas linhas podem ser naturais, como no caso de um rio, ou artificiais, demarcadas por esses Acordos e Tratados. Já a Faixa de Fronteira Brasileira refere-se a um espaço constitucional de 150 Km de largura que acompanha a linha de fronteira. Sua função está relacionada a uma legislação especial ligada à segurança nacional e à propriedade da terra (estrangeiros não podem ser proprietários nessa área). A exploração econômica ali é mais restrita do que em outras partes do território nacional. Seu uso é múltiplo, pois uma Faixa de Fronteira também define, para além das questões constitucionais, uma área de circulação de pessoas, ideias e mercadorias entre duas ou mais nações.

2ª Fase - Geografia

b) (2 pontos)

Cidades gêmeas são cidades confrontantes ou vizinhas separadas por uma linha fronteiriça, onde ocorre um processo de urbanização que integra as duas cidades. São caracterizadas por um intenso tráfego de pessoas e mercadorias entre os países e costumam apresentar um tipo de cultura híbrida em razão dessa forte interação. No território brasileiro, como demonstra o mapa, existem pelo menos 29 cidades gêmeas. A de maior vulto e circulação de pessoas e mercadorias é Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, que faz fronteira com Ciudad Del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazu, na Argentina, constituindo uma Tríplice Fronteira.

Desempenho dos candidatos

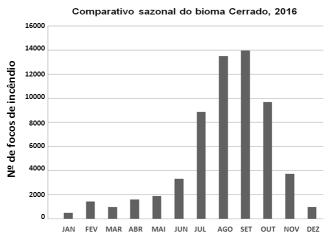


Comentários Gerais

Os candidatos não apresentaram muita dificuldade na resolução do item A, que pedia para diferenciar limite e Faixa de Fronteira Brasileira. Muitos associaram faixa de fronteira como uma área de livre circulação de pessoas e mercadorias dos dois países e, como tal, uma área onde a vigilância deve ser maior para evitar tráfico de drogas, armas etc. No item B, muitos candidatos responderam que cidades gêmeas são aquelas situadas na faixa de fronteira ou no limite do país; ou ainda que é uma cidade que está localizada (ou que pertence) a dois países diferentes (um de cada lado da fronteira). Entretanto, o número de candidatos que acertou a questão (respondendo que cidades gêmeas são aquelas que estão no limite do território de um país e fazem divisa com outra cidade do outro lado da fronteira, em outro país, muitas vezes havendo conurbação entre elas) não foi tão alto. A segunda parte do item B, por sua vez, apresentou um índice de acerto elevado (Foz do Iguaçu). Entretanto, muitos candidatos não sabiam responder o nome exato da cidade, embora soubessem localizá-la, afirmando (de diversas formas) que ficava na fronteira entre Brasil/Argentina/Paraguai. Chamou atenção que um número considerável de candidatos mencionou São Paulo como a cidade gêmea mais importante em movimento de pessoas e mercadorias, o que está absolutamente incorreto. Provavelmente em virtude da referência no enunciado, a 'mais importante em movimento de pessoas e mercadorias'. Conforme podemos observar no gráfico, a questão apresentou uma boa distribuição de notas. Apenas 2,9% dos candidatos consequiu acertar por inteiro a questão, sendo que 6% obteve nota zero. Consideramos que a questão foi muito boa no quesito discriminação. A banca elaboradora considerava esta questão como de nível médio de dificuldade, o que correspondeu ao desempenho dos candidatos (IF: 0,48).

2ª Fase - Geografia

Questão 10



(Adaptado de <u>www.inpe.br/queimadas</u>. Acessado em 20/10/2017.)

Em 2016, conforme registros do INPE, cerca de 60.000 focos de incêndios de pequenas e grandes proporções atingiram o bioma Cerrado. Embora as queimadas resultem, em sua maior parte, da ação humana, elas também ocorrem como um evento natural, comum e integrado a esse bioma.

- a) Aponte um fator que revela a importância das queimadas como evento natural nas áreas de Cerrado e explique sua sazonalidade.
- b) Qual é o principal processo que impulsiona atualmente a reorganização regional no bioma Cerrado e qual é o tipo de produção econômica que prevalece nessa área?

Objetivo da Questão

Objetivou-se com essa questão abordar a dinâmica do domínio morfoclimático do Cerrado, considerando sua especificidade. Ao mesmo tempo, foi exigido conhecimento a respeito das formas de uso do território impulsionada na região pelo agronegócio. O conteúdo abordado é de grande relevância para o monitoramento e o planejamento ambiental.

Item do programa das provas que foi abordado na questão: domínios morfoclimáticos; produção agropecuária e questão agrária no Brasil.

O conhecimento abordado na questão pode estabelecer correlação especialmente com a área de biologia.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

As queimadas naturais no Cerrado brasileiro têm sua importância ligada ao processo de fertilização do solo pela presença da matéria orgânica transformada em cinzas, que o remineraliza. Apesar de o fogo provocar o aumento da temperatura do solo em sua superfície, alguns centímetros abaixo ela pouco varia. Não há, portanto, dano às estruturas radiculares que, com as próximas chuvas, voltam a brotar. As queimadas naturais, em razão do clima seco e quente, predominam entre os meses de julho e novembro, conforme mostrado no gráfico.

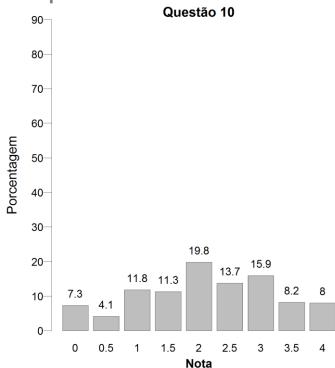
b) (2 pontos)

O processo que atualmente impulsiona a reorganização regional no bioma Cerrado é a dinâmica do agronegócio ou da agricultura globalizada. Ele tem sido responsável pelo avanço da fronteira agrícola, especialmente com a produção de grãos (como soja e milho) e a pecuária.



2ª Fase - Geografia

Desempenho dos candidatos



Comentários Gerais

No item **A** o número de candidatos que apontou a importância das queimadas como evento natural foi satisfatório. Entretanto, muitos candidatos falaram das queimadas não-naturais, ou seja, aquelas provocadas pelo homem muitas vezes para renovar o solo para a uso agropecuário. E este não era o tema da questão. Com relação à sazonalidade, apareceram várias respostas incorretas, e várias combinações incorretas. Entre elas, chamam a atenção aquelas em que descreviam o Cerrado como uma região sempre seca (confundindo-o com a Caatinga); ou ainda aquelas que associavam o período de maior número de queimadas (indicado no gráfico) ao verão (estação quente, logo, provoca queimadas). Porém, muitos candidatos apontaram, corretamente, que as queimadas se concentram no período de seca (inverno e início da primavera). No item **B**, por sua vez, apesar de haver muita confusão na elaboração da resposta por parte dos candidatos, muitos apontaram corretamente a expansão da fronteira agrícola, expansão da agricultura ou do agronegócio como o processo de reorganização regional do bioma. E, com relação ao tipo de produção econômica, a presença da soja como resposta prevaleceu. Chama atenção o alto de número de candidatos que associou o desmatamento e/ou exploração da madeira ao processo de reorganização ou a produção econômica da região.

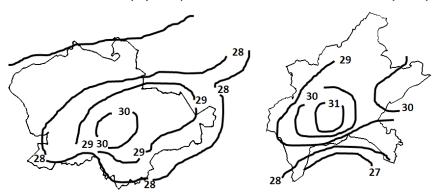
A banca elaboradora considerou essa questão como sendo de nível médio. A previsão era a de que os candidatos tivessem um bom desempenho, o que se concretizou, tendo em vista este ser um conteúdo clássico nos estudos de geografia no ensino médio. O gráfico apresenta uma distribuição das notas de maneira mais homogênea, apesar de verificarmos maior concentração entre as notas 2,0 e 3,0. Aproximadamente 7% dos candidatos obteve nota zero, sendo que 8% alcançou nota máxima. A questão apresentou nível médio de dificuldade (IF 0,53).

2ª Fase - Geografia

Questão 11

Cidade de Córdoba (Espanha)

Cidade de Goiânia (Brasil)



(Adaptado de http://slideplayer.com.br/slide/365878/. Acessado em 15/07/2016.)

As imagens acima indicam um fenômeno climático provocado pela dinâmica social. Esse fenômeno altera o tempo atmosférico nas grandes cidades do mundo todo.

- a) Explique o que é clima e o que é tempo atmosférico.
- b) Que fenômeno está representado nas isotermas indicadas acima? Esse fenômeno é sazonal ou independe da estação do ano?

Objetivo da Questão

Objetivou-se com essa questão abordar a relação entre aspectos da geografia física e humana a partir da ideia de clima e tempo, e da maneira pela qual as grandes intervenções antrópicas no ambiente construído resultam em mudanças nas dinâmicas atmosféricas nesses ambientes construídos. Buscou-se, sobretudo, aguçar a reflexão do vestibulando sobre a questão de como os efeitos das alterações climáticas podem ser observadas empiricamente no ambiente urbano das grandes cidades. Trata-se de um conhecimento de elevada importância no atual momento da história devido às graves consequências de alteração climática decorrentes da interferência antrópica no ambiente natural, a partir da produção dos ambientes e da emissão de poluentes na atmosfera. O conhecimento sobre clima e seus diversos componentes dinâmicos e os efeitos da ação antrópica para a formação de ilhas de calor pode ser aproveitado de inúmeras maneiras no cotidiano do vestibulando

Item do programa das provas que foi abordado na questão: dinâmica atmosférica, a sazonalidade climática e os tipos de tempo associados; interferência do Homem na dinâmica dos processos naturais A temática pode ser correlacionada também com as áreas de biologia, física e química.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O clima pode ser definido como uma sucessão habitual dos estados de tempo atmosférico que se estende por um longo período de anos, normalmente mais de 10 anos. Já o tempo é caracterizado como o estado momentâneo ou transitório da atmosfera.

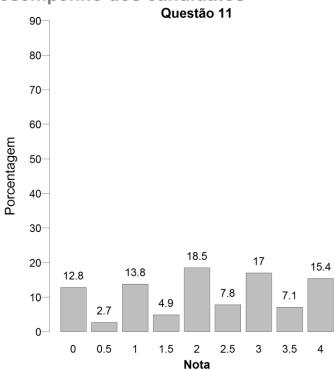
b) **(2 pontos)**

O fenômeno representado é a Ilha de Calor. Ela ocorre em razão do aumento da temperatura nas áreas centrais das cidades, como se pode verificar através do comportamento das isotermas representadas na figura. Esse fenômeno ocorre em razão de dinâmicas sociais permanentes, por isso independe da estação do ano. Essas dinâmicas são: impermeabilização do solo urbano, concentração de poluentes, remoção da cobertura vegetal, grande densidade de construções e intenso tráfego de veículos.



2ª Fase - Geografia

Desempenho dos candidatos



Comentários Gerais

Para o item **A**, verificou-se que os maiores índices de acertos ocorreram com a percepção correta de que o clima resulta das mudanças sistemáticas do tempo atmosférico. Na maioria das vezes o vestibulando fazia essa associação a partir de suas observações empíricas indicando a ideia de que o clima não muda em pouco tempo, enquanto que o tempo é momentâneo. No item **B**, também os maiores índices de acertos estiveram associados a uma percepção empírica de que nas regiões centrais das grandes cidades as temperaturas são mais elevadas devido à fatores da poluição atmosférica. Os erros mais comuns corresponderam à não diferenciação entre clima e tempo, sendo atribuídos a eles a ideia de que são resultado de meros efeitos atmosféricos, sem o estabelecimento das diferenciações. No que diz respeito à ilha de calor, frequentemente atribuía-se a esse fenômeno a ideia que o aquecimento de temperatura está espalhado por todo o ambiente urbano, sem identificar a diferenciação atmosférica entre as bordas e o centro das grandes cidades. Além disso, foi comum a associação genérica de ilha de calor ao aquecimento dlobal.

Trata-se de uma questão clássica, envolvendo conceitos de geografia física e humana, especialmente envolvendo a questão das dinâmicas atmosféricas e formação de ambientes densamente construídos em áreas urbanas. Nesse sentido, a banca elaboradora previa elevado índice de acerto, tendo em vista tratarse de assunto bastante abordado no ensino médio. Diante do desempenho dos candidatos na questão nos dois itens, avalia-se que o resultado foi satisfatório, na medida em que as notas foram bem distribuídas entre zero e quatro. A questão possibilitou uma ótima discriminação dos candidatos.

Por tratar-se de uma questão cuja temática é bastante abordada no ensino médio, e do fato de que o tema das alterações climáticas no mundo contemporâneo ser também assunto bastante discutido nos meios de comunicação, avalia-se que o índice de notas abaixo da média (pouco mais de 30% da média geral da questão), embora elevado, ficou dentro da previsão da banca elaboradora.

Questão 12

A cidade de Hamburgo, a mais rica da Europa, exibe tanto a mais alta proporção de milionários como a mais elevada incidência de beneficiários da assistência pública da Alemanha; já Nova Iorque concentra a maior quantidade de ricos do Planeta, mas também um dos maiores exércitos de pessoas sem teto e indigentes do hemisfério ocidental. Aparentemente contraditórios, esses fenômenos estão vinculados ao

2ª Fase - Geografia

avanço da prosperidade econômica global – não há declínio econômico nesses países – que traz retrocesso e desarticulação do Estado de bem-estar social.

(Adaptado de Loic Wacquant, *Parias urbanos*. Marginalidad em la ciudad a comienzos del milenio. Buenos Aires: Manancial, 2015.)

- a) Por que a produção da riqueza em países desenvolvidos está gerando mais pobres? Além do conflito de classes, cite outro tipo de conflito social observado em Nova Iorque que também é condicionante para a geração de pobreza.
- b) O que é o Estado de bem-estar social? Dê um exemplo de recuo do Estado de bem-estar social.

Objetivo da Questão

Objetivou-se com essa questão abordar o conceito de Estado de Bem Estar Social. Ao mesmo tempo, foi exigido conhecimento a respeito do avanço da pobreza e da desigualdade nos países ricos.

Item do programa das provas que foi abordado na questão: Estado e governo; direitos civis, direitos políticos, direitos sociais e direitos humanos; desigualdade.

Há correlação entre as áreas de Geografia, Sociologia e História.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

A produção da riqueza em países desenvolvidos está gerando mais pobres, apesar do aumento da prosperidade econômica global, em razão da alta concentração de renda que caracteriza o atual estágio do desenvolvimento capitalista. Em Nova lorque, não é apenas o conflito entre classes sociais que estabelece patamares de pobreza, mas também conflitos de origem racial, étnica e de gênero. Há ainda discriminação contra imigrantes, tendo em vista os processos de xenofobia.

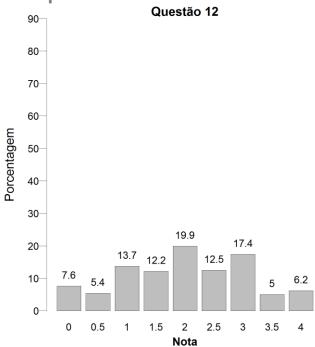
b) (2 pontos)

O Estado de bem-estar social é definido como aquele capaz de intervir nos processos socials e estabelecer uma convivência digna entre as mais diversas classes sociais, raças e gêneros. Ele é também garantidor da existência da cidadania, ou seja, age como elemento regulador dos direitos sociais. Há atualmente inúmeros exemplos de recuos do Estado de bemestar social. Trata-se basicamente da precarização dos direitos trabalhistas e da privatização da saúde e da educação, promovendo-se uma maior expansão da pobreza.



2ª Fase - Geografia

Desempenho dos candidatos



Comentários Gerais

O item A obteve-se um índice de acertos menor que o item B; os vestibulandos encontraram muita dificuldade em responder, apesar de o texto da questão, em certa medida, responder o item A, ou seja, que o fenômeno está ligado à concentração da riqueza. O erro mais comum foi responder que o aumento da pobreza se dava porque as indústrias estavam indo para o sudeste asiático e os pobres ficando sem emprego. A segunda parte da questão A, que solicitava a compreensão do racismo como forma de discriminação, foi em parte respondida. Contudo, muitos vestibulandos atribuíram aos pretos, pardos e imigrantes a "culpa" pela pobreza, afirmando que os imigrantes não possuíam condições intelectuais de se adaptar a uma sociedade avançada como a norte-americana. No item B a primeira parte da questão obteve um índice de acertos muito baixo. Os candidatos não souberam definir o Estado de bem-estar social; muitos optaram por defini-lo a partir de exemplos Por isso, em boa parte, confundiam a primeira parte da questão com a segunda. Esta obteve um índice de acertos maior, inclusive porque os candidatos relacionaram o momento pelo qual passa o Brasil, de cortes de direitos sociais, com o recuo do Estado de bem-estar. Erro comum: relacionar o Estado de bem-estar social aos pobres, isentando ricos e classe média como beneficiários desse Estado, quando em verdade isso é exatamente o contrário. A banca elaboradora considerou essa questão como de nível médio. Aproximadamente 7% dos candidatos obteve nota zero, sendo que 6% alcançou nota máxima. Conforme o desempenho dos candidatos constatamos que questão apresentou nível médio de dificuldade (IF 0,53). Como podemos observar no gráfico acima, a distribuição das notas foi boa.